

*A la memoria de mi madre (1925-2021),
que se marchó cuando este libro estaba listo para la imprenta,
por su amor, su ejemplo, su fortaleza y su humildad.*

III. Espelhos de tinta

5. Sociedade e cultura epistolar na história
(séculos XVI-XX) 125
6. Escrever as emoções: Explorações nas cartas privadas
da emigração às Índias (séculos XVI-XVII). 167
7. Deus, o confessor e a freira: A autobiografia espiritual
feminina nos séculos XVI e XVII 185
8. Escrita ordinária e produção manuscrita no
século XIX: Os livros de memórias..... 209

IV. Letras aprisionadas

9. Escrito na prisão: As escritas carcerárias nos
séculos XVI e XVII 233
10. Escrever para não morrer: A escrita nos
cárceres franquistas..... 276

V. Os muros tomam a palavra

11. No muro: Formas e mensagens da escrita
exposta na cidade da Primeira Idade Moderna 313
 12. “Amanheceram em todos os lugares públicos...”:
Uma viagem ao país das denúncias 335
 13. Escrita, monumento e memória: As lápides
aos mortos franquistas..... 389
 14. “Paredes sem palavras, povo calado”:
Por que a história é representada nos muros? 413
- Lista de ilustrações 451
- Sobre o autor 459

Sumário

Prefácio	11
Introdução.....	19
Origem dos textos	25
I. Historiar a cultura escrita	
1. Da paleografia à história das práticas do escrever	31
2. A corte de Cadmo: Apontamentos para uma história social da cultura escrita	49
II. Escrita e pessoas comuns	
3. Da subscrição à necessidade de escrever	77
4. Um arquipélago desconhecido: Arquivos e escritas das pessoas comuns	111